

## INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS DOS ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS (AINES)

Maria Patrícia Ivo de Alencar<sup>1\*</sup>, Erivaldo Marcos da Silva Marques<sup>1</sup>; Maria Zildanir Carlos Freitas<sup>1</sup>; Regiane de Lima Mendonça<sup>1</sup>; Lilian Cortez Sombra Vandesmet<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Biomedicina da Universidade Católica de Quixadá;

\*E-mail: patricialennicar@hotmail.com.br

<sup>2</sup> Especialista, Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: lilianvandesmet@gmail.com

### RESUMO

Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs), estão entre os fármacos considerados seguros mais utilizados, correspondendo a 30% de todos os medicamentos consumidos no mundo. Apresentam ação analgésica, antipirética e anti-inflamatória, atuando como inibidores das enzimas ciclooxigenases, COX-1 e COX-2, tanto periférica como central, resultando na diminuição da liberação e da biossíntese das prostaglandinas, mediadores do processo inflamatório. Seu uso concomitante com outros medicamentos é bastante frequente, principalmente por idosos, pois utilizam diversos medicamentos. Essas interações podem prejudicar a resposta farmacológica e ocasionar efeitos indesejáveis, sendo os mais frequentes: sangramento gastrointestinal, diminuição do efeito anti-hipertensivo e insuficiência renal. Dentre as interações mais significativas estão o uso simultâneo dos anti-inflamatórios não-esteroides com corticosteróides, glicocorticóides, corticotrófica, cortisona, uma vez que atuam aumentando o risco de úlceras gástricas, e ainda com anti-hipertensivos como os inibidores da enzima conversora de angiotensina, e diuréticos furosemida e tiazídicos. Nesses casos, ocorre a diminuição do efeito diurético e anti-hipertensivo desses fármacos. Pode-se apresentar, também, interação do ibuprofeno com o ácido valpróico e o lítio, que tem sua concentração plasmática aumentada, além da probenecida, pois aumentará o efeito do AINE. Além disso, os agentes anticoagulantes, inibidores de agregação plaquetária, tem sua atividade intensificada. Diante do exposto faz-se necessário maior conscientização e esclarecimento aos pacientes sobre o uso de AINES, bem como os possíveis riscos de tomar este medicamento sem orientação médica e suas possíveis interações. Este estudo tem como objetivo abordar as interações medicamentosas dos AINES de maior relevância clínica, e suas consequências danosas a saúde do usuário. Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo descritivo, realizada a partir de consultas na literatura especializada, disponíveis nas bases dados: MEDLINE, LILAC, SCIELO. Foram considerados artigos da língua portuguesa e inglesa publicados nos últimos 10 anos, sendo utilizados como critério de exclusão: estudos com títulos não relacionados diretamente ao tema da pesquisa e artigos mais antigos. A partir desta pesquisa, foi possível concluir que os AINES quando ingeridos simultaneamente com outras classes de medicamentos, apresentam interações que podem alterar, diminuir ou potencializar a ação farmacológica de outros fármacos, comprometendo a saúde do usuário, sendo necessária cautela na associação destes medicamentos para garantir a segurança do paciente. Assim, faz-se necessário o esclarecimento aos pacientes sobre os possíveis riscos do uso concomitante de AINES com outros medicamentos sem orientação médica.

**PALAVRAS-CHAVE:** AINES. Interações medicamentosas. Ciclooxigenases.